Aula 10

Professores:

Cláudia Maria Lima Werner Leonardo Gresta Paulino Murta

Reutilização de Software

Conteúdo:

- Introdução
- Definição
- Benefícios e Dificuldades
- Histórico e Estado Atual
- Gerência de Reutilização
- Engenharia de Domínio



Introdução

- A Reutilização é inerente ao processo de solução de problemas utilizado pelos seres humanos
- Na medida em que soluções são encontradas, estas são utilizadas em problemas similares
- Nossa capacidade de abstração garante a adaptação necessária ao novo contexto
- O problema, portanto, não é a falta de reutilização na Engenharia de Software, mas a falta de uma sistemática ampla e formal para realizá-la



Definição

- Reutilização de software é o processo de incorporar em um novo produto:
 - código,
 - especificações de requisitos e projeto,
 - planos de teste,
 - qualquer produto gerado durante desenvolvimentos anteriores,
 - conhecimento em geral.



Benefícios

- Melhores índices de produtividade
- Produtos de melhor qualidade, mais confiáveis, consistentes e padronizados
- Redução dos custos e tempo envolvidos no desenvolvimento de software
- Maior flexibilidade na estrutura do software produzido, facilitando sua manutenção e evolução





Dificuldades

- Identificação, recuperação e modificação de artefatos reutilizáveis
- Compreensão dos artefatos recuperados
- Qualidade de artefatos reutilizáveis
- Composição de aplicações a partir de componentes
- Barreiras psicológicas, legais e econômicas
- Necessidade da criação de incentivos à reutilização



Histórico



1968 ("NATO Software Engineering Conference"): surge o primeiro artigo sobre o tema "Mass Produced Software Components", do autor McIlroy;



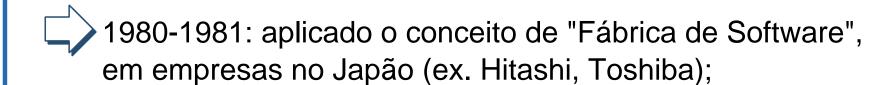
1979 ("Raytheon Missile Division Project"): considerado o primeiro caso de reutilização formal a nível organizacional



1980: estabelecido o primeiro projeto de pesquisa universitário no tema de reutilização, Univ. da Califórnia, coordenado por Peter Freeman



Histórico



1981-1991: estabelecidos diversos Programas de Reutilização, tanto por parte governamental (ex. STARS, ESF, ESPRIT), como empresarial (ex. GTE, AT&T, IBM, HP)

1983: realizado o "First International Workshop on Reusability in Programming", Newport

Atualmente: duas principais conferências (ICSR e SSR)



Estado Atual



Diversos progressos na área técnica: sistemas de bibliotecas; técnicas de classificação, criação e distribuição de componentes; ambientes de suporte à reutilização



Trabalhos recentes tratam de aspectos não técnicos: aspectos gerenciais, econômicos, culturais e legais

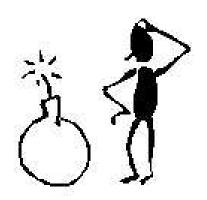


Temas de Pesquisas atuais: engenharia de domínio/linha de produtos; reutilização de processos; desenvolvimento baseado em componentes



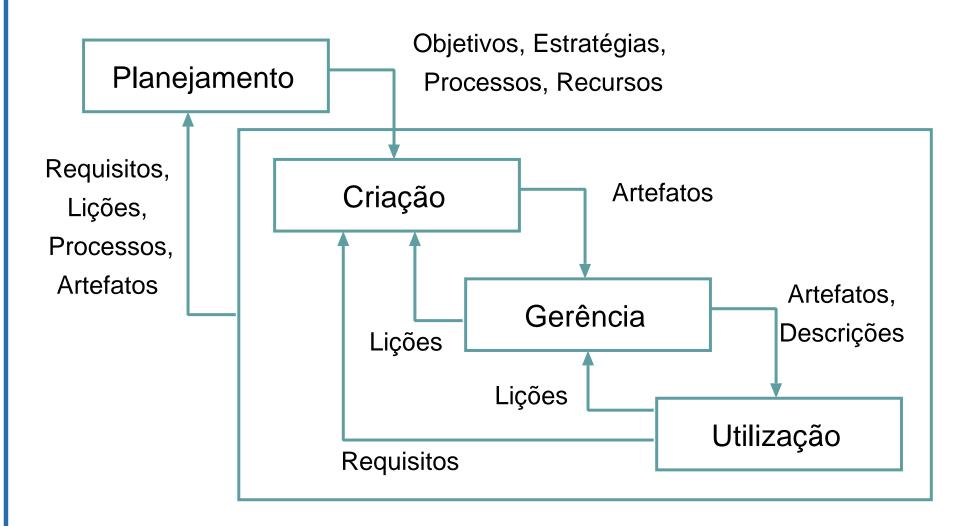
Gerência de Reutilização

- Planejamento de Reutilização
- Criação de Artefatos
- Gerência de Artefatos
- Utilização de Artefatos





Gerência de Reutilização





Planejamento de Reutilização



- Estabelecer a estratégia para criação, gerência e utilização de artefatos reutilizáveis
- Integração da reutilização ao processo de desenvolvimento
- Controle e evolução do processo



Criação de Artefatos

Objetivo: produzir software e produtos associados para a reutilização (Desenvolvimento para Reutilização)

- Análise e modelagem do Domínio (Engenharia de Domínio)
- Desenvolvimento de uma Infraestrutura de Reutilização
- Evolução do processo





- Uma coleção de problemas reais
- Uma coleção de aplicações que compartilham características comuns



- É o processo de identificar e organizar o conhecimento sobre uma classe de problemas, o domínio do problema, para suportar sua descrição e solução
- Uma abordagem baseada em reutilização para definição do escopo, especificação da estrutura, e construção de recursos para uma classe de sistemas, subsistemas ou aplicações

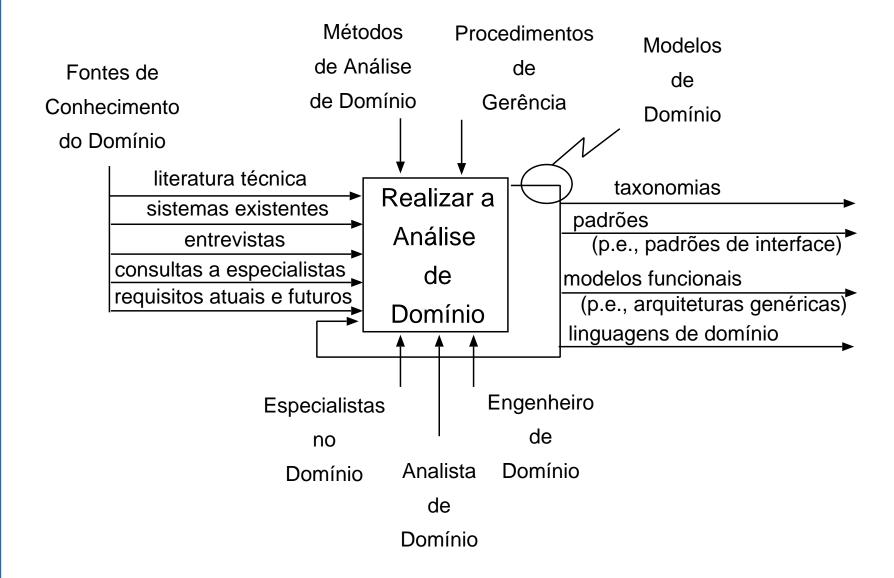


Diagrama de Contexto para a Análise de Domínio [Prieto-Díaz 1991]





- Originar meta-sistemas, ou seja, sistemas que são reutilizados na construção de aplicações específicas
- Descobrir e definir modelos de domínio e arquiteturas comuns às famílias de aplicações para suportar uma reutilização pré-planejada
- Tornar explícito e formalizar as teorias específicas ao domínio que permitem aos projetistas e especialistas do domínio a raciocinar sobre problemas e sistemas no domínio da aplicação





- Análise de Domínio: o conhecimento existente sobre o domínio é estudado e formalizado através de um modelo de domínio
- Projeto de Domínio: arquiteturas de software são construídas para atender aos requisitos identificados no modelo de domínio
- Implementação do Domínio: artefatos reutilizáveis são implementados para compor as arquiteturas



Gerência de Artefatos



Objetivo: coletar, avaliar, descrever e organizar artefatos reutilizáveis para garantir sua disponibilização aos processos de criação e utilização

- Aquisição, aceitação, classificação, catalogação e certificação de artefatos reutilizáveis
- Coleta de métricas e administração do repositório
- Manutenção e evolução de artefatos



Utilização de Artefatos

Objetivo: compor sistemas a partir de artefatos reutilizáveis (Desenvolvimento com Reutilização)

- Identificação, compreensão, avaliação, seleção, adaptação e integração de artefatos
- Feedback ao Planejamento, Criação e Gerência de Artefatos



Bibliografia



Software Reusability; (ed.) W.Schäfer, R.Prieto-Diaz and M.Matsumoto, Ellis Horwood, 1994



STARS Framework for Reuse Processes; 4th Annual Workshop on Software Reuse, Syracuse, NY, 1991



Domain Analysis and Software System Modeling; (ed.) R.Prieto-Diaz and G.Arango, IEEE Computer Society Press Tutorial, 1991



Software Engineering with Reusable Components; J. Sametinger, Springer, 1997

